ANNO DE 1841. SABBADO 14 DE AGOSTO. NUM. 176.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — AGOSTO 13.

Londres...... 3o d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 a 85 por o|o premio por metal offerecido.
França...... 320 reis por franco.

	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
" Ditas " " novas	14$600	14$800
" Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA — Patacões Brasileiros	1$640	1$660
" Pesos Columnarios	1$640	1$660
" Ditos Mexicanos	1$600	1$620
" Miuda.	1$400	1$440

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras de boas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre 3 por 100 de disc. ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Cheia a 2 - as 7 h. e 39 m. da man.
Quart. ming. a 10 - as 3 h. e 56 m. da man.
Lua Nova a 16 - as 7 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 23 - as 6 h. e 37 m. da tard.

Mare cheia para o dia 14 de Agosto.

As 2 horas e 18 minutos da tarde.
As 2 horas e 42 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda S. Romão M. -- Audiencia do Juiz de *Direito* da 2a vara.
10 Terça * S. LLourenço M. -- Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
11 Quarta S. Taurino M -- Aud. do Juiz de D da 3. vara.
12 Quinta S. Clara V. F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2a vara.
13 Sexta S. Helena V. M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
14 Sabbado S. Usicio M. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3a vara.
15 Domingo Assumpção de N. Sara.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão do 1. de julho de 1841.

Presidencia do Snr Luis Jose d'Oliveira.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sesssão, e lida a acta da anterior é approvada.

O Snr. primeiro secretario partecipa que o Snr. senador Nabuco não comparecia por se achar anojado, em consequencia do falecimento de seo sogro. Manda-se desanojar.

O mesmo Snr. primeiro secretario lé um officio do vice-presidente da provincia do Pará, remettendo duos exemplares do discurso com que abrio a assemblea legislativa da sobredita provincia no corrente anno.

Fica o senado inteirado.

Ordem do dia.

Continua a segunda discussão, adiada pela hora na ultima sessão do artigo 2. do projecto da lei - S - deste anno, creando um conselho de estado.

Dada a hora fica a discussão addiada.

O Snr. Augusto Monteiro requer que se dê para ordem do dia a ultima discussão do parecer da mesa a respeito da maneira por que o senado deve comparecer no acto solemne da coroação de S. M. o Imperador, e tendo-se decidido que sim, o Snr. presidente designa para a primeira parte da ordem do dia o sobredito parecer, seguindo-se a primeira discussão da resolução que permite ao hospital da ordem da Penitencia da capital da provincia de Santa Catharina possuir bens de raiz até o valor de dez contos de reis, e depois as mais materies dadas para hoje.

Levanta-se a sessão as duas horas e um quarto.

Sessão de 2 Julho.

Presidencia do Snr. Luiz Jose d'Oliveira.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Dous officios do presidente da provincia do Piauhy, remettendo as leis da assemblea da mesma provincia, promulgadas nos annos de 1839 e 1840: á commissão de assembleas provinciaes.

Remette-se a commissão de fasenda o mapa n. 282 do preparo, assignatura e substituição do papel moeda na corte e provincia do Rio de Janeiro.

Ficão sobre a mesa as folhas do subsidio dos Snrs. senadores, as doa vencimentos dos empregados da secretaria e casa do senado, e publicação dos seus trabalhos.

E' lido e vae a imprimir o parecer da commissão de legislação relativo ao projecto de lei - AK -

Ordem do dia.

E' approvado em ultima discussão o parecer da commissão da mesa sobre a maneira porque o senado deve comparecer no acto solemne da sagração e coroação de Sua Magestade o Imperador.

Passsando-se a nomear á deputação designada no sobredito parecer, sahem eleitos os Snrs. Alencar, Paula Albuquerque, Paes de Andrade, visconde de S. Leopoldo, Lobato, marquez de Baependy, Lopes Gama, Rodrigue de Andrade, Ferreira de Mello, Saturnino, Monteiro de Barros, visconde de congonhas do Campo, Paula Sousa e Vasconcelos.

E' approvada em primeira discussão, para passar a segunda a resolução que permitte ao hospital que crear a mesa da ordem da Penitencia da provincia de Santa Catharina adquerir e possuir bens de raiz até o valor de dez contos de reis.

Continua a discussão addiada pela hora na ultima sessão, do artigo 2. do projecto de lei - S - deste anno, que cria um conselho de estado.

O Snr. Vergueiro offerece a seguinte emenda:

Artigo 2. O numero dos conselheiro de estado será indefinido: d'entre elles escolherá o imperador annualmente os membros ordinarios, sendo esta qualidade amovivel, e a de conselheiros perpetuo. Salva a redacção - Vergueiro.

E' apoiada.

O Snr. primeiro secretario lê um officio, que acabava de receber do ministro do imperio, partecipando que S. M. o Imperador receberá a manhã, 3 do corrente, ao meio dia, no paço da cidade, a deputação de que trata o officio do senado de 3o do mez findo.

Fica o senado inteirado.

Dada a hora fica addiada a discussão.

O Snr. presidente dá para ordem do dia as materias da de hoje.

Levanta-se a sesssão ás duas horas e cinco minutos.

REPARTIÇAO' DOS NEGOCIOS ESTRANGEIRO.

No dia 15 do corrente, pelas 5 horas da tarde, teve lugar, no Palacio de S. Christovão, a Audiencia de apresentação, que S. M. o Imperador se dignon dar ao Snr. General D. Thomaz Guido, pelo Governo de Buenos Ayres para, no caracter de enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, representar a Confederação Argentina no solemne acto da sua coroação; e no momento de entregar o Snr. general a sua carta credencial nas augustas mãos de Sua Magestade o Imperador, recitou a seguinte allocução:

" Senhor! O governo de Buenos Ayres, Encarregado das relações exteriores da confederação Argentina, altamente solicito pela ventura de Vossa Magestade, e da Sua Imperial Familia, se dignou confiar-me a distincta honra de representar a confederação no acto solemne da sagração e coroação de Vossa Magestade.

" A carta, que tenho a honra de depositar nas mãos de Vossa Magestade, manifesta a missão extraordinaria, de que me acho revestido, e os sentimentos mais sinceros de meu governo. Felicito-me, Senhor, de ser seo interprete para renoval-os perante Vossa Magestade, a fim de poder protestar em nome do meu governo a sua grata esperança de que a elevação de Vossa M ao trono, sob o grande auspicio do amor Nacional, será huma prenda solida de prosperidade para o Brasil, e de gloria para o reinado de Vossa Magestade Imperial.

Sua Magestade Imperial se dignou responder:

" Agradeço muito este prova mais de amisade, quem dá o Snr. Presidente da Republica de Buenos Ayres, Encarregado das relações exteriores da confederação Argentina."

No dia 16 do corrente mez o Snr. Barão Rouen, enviado extraordinario e ministro Plenipotenciario de Sua Magestade o Rei dos Francezes, recitou perante Sua Magestade o Imperador, na qualidade de decano do corpo diplomatico, a seguinte allocução.

" Senhor! No momento em que a população do Rio de Janeiro acaba de saudar, com sua alegre acclamação, a entrada solemne de Vossa Magestade Imperial na capital de seu Imperio, e de patentear em sua pasagem os mais sinceros testemunhos de seo respeito e adhesão; os membros do corpo diplomatico se appressão tambem por occasião deste memoravel accrescimento, a offerecer a V. M. Imperial os votos, e as felicitações dos Soberanos e dos estados, que tem a honra de representar junto de sua augusta pessoa.

" Estes votos, Senhor, jamais deixarão elles de faser pela prosperidade e duração do Reinado de V. M. I.; e o acto religioso que V. M. I. está a ponto de effectuar, imprimindo na authoridade Soberana, de que ja se acha revestido, hum caracter mais indissoluvel e sagrado, virá a ser em breve, elles o devem esperar, para o Brasil e seu augusto monarcha huma nova garantia de poder e de estabelidade.

S. M. o Imperador respondeo em Francez:

" Agradeço muito ao corpo diplomatico os sentimentos de amisade e adhesão á minha pessoa, que expressa em nome de seus soberanos e governos.

(Correio Official).

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 do corrente.

Officio - Ao Exm presidente da Provincia do Maranhão, significando-lhe em resposta ao seo officio de 7 de Abril do presente anno, em que partecipa, que tendo o Tenente Coronel Jose Thomaz Henriques remettido por via do alferes Francisco Pedro do Rego Barreto que para ali regressou, a quantia de 320U000 reis para pagamento de varias praças do setimo Batalhão Provisorio, não consta que a entregasse em parte alguma, e requesita, que seja ordenado ao referido Alferes que apresente documento authentico de semelhante entrega; que não pode ser satisfeita esta requesição por se achar o mencionado alferes na Corte do Imperio segundo informa o Commandante das Armas no officio que se lhe remette, á vista do qual S. Ex dará as providencia que julgar conveniente acerca deste objecto.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia da Paraiba, communcicando-lhe que vae seguir para a referida provincia o Brigue Escuna - Gararapes - a fim de conduzir os cincoenta recrutas que se achaõ prontos; e rogando-lhe, que o sçjfa embarcarcom brevidade para que o dito Brigue Escuna regresse logo a este porto.

Dito - Ao Commandante das Armas, enviando-lhe a guia das praças do oitavo Batalhão de Caçadores, que desembarcarão de bordo da Charrua - Amphitrite para o Hospital Regimental, por se acharem doentes de bexigas.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda transmittindo-lhe para sua intelligencia e execução a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional sob o numero 5o.

Dito - Ao Coronel Chefe da Legião da G. Nacional de Olinda, communicando-lhe, que attendendo a Presidencia do que lhe representou o Major Comm. do Esquadrão de Cavallaria da mesma Legião João de Carvalho Paes de Andrade, houve por bem por despacho desta data, reformal-o no mesmo posto na conformidade da lei, e nomear para o substituir ao Capitão do dito Esquadrão Joaquim Elias de Moura.

Dito - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe, a vista do que representa em seo officio de 9 do corrente, que mande abonar dous meses da commedorias aos officiaes da Charrua - Amphitrite, devendo ser feita esta despesa por conta da quota marcada para os Navios armados.

Dito -- Ao Commandante da Charrua - Amphitrite - communicando-lhe, que foi expedida ordem para que regresse para bordo da mesma Charrua o segundo Tenente Francisco Duarte da Costa Vidal, visto ja achar-se restabelecido e prompto.

Portaria - Ao mesmo, para entregar na Corte os quatro officiaes que se lhe remettem, para o Governo Imperial.

Dita - Ao Commandante do Brigue Escuna - Gararapes - para faser-se de Vela para a Provincia da Paraiba, a fim de conduzir os recrutas, que lhe forem remettidos pelo Exm. Presidente d'aquella Provincia, ao qual entregará o officio que se lhe envia; devendo logo que tiver a seo bordo os ditos recrutas e receber as ultimas ordens do mesmo Exm. Presidente, regressar a este porto.

Dita - Mandandando passar patente de Major Commandante do Esquadrão de Cavallaria da G. Nacional de Olinda ao Capitão do mesmo Esquadrão Joaquim Elias de Moura.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 6 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe informado o requerimento do Alferes Joaquim Grigorio Pinto, Commandante do Contingente de recrutas do Ceará, que pedia se lhe mandasse abonar 3o dias de comedorias de embraque, comedorias que tão bem requeria o 1.° Cadete do mesmo Contingente Francisco Cavalcante d'Albubuerque, por 60 dias, visto as não ter recebido na sua *Provincia*.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando desligar do mesmo a cinco Guardas Nacionaes d'Olinda, que se achavão addidos, e em serviço do recrutamento debaixo das ordens do Major João Paulo Fereira.

Dito -- Ao mesmo, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca do Limoeiro, relectivos ao mez de Julho p. p., devendo entregar a importancia dos mesmos ao Furriel Francisco Joaquim

Guedes Alcanforado.

Dito -- Prefeito da Commarca do Limoeiro, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava respondido o seu de 2 deste mez.

Dito -- Ao Alferes A. C. F. de Larrar, ordenando-lhe, que recebesse do Major Manoel Joaquim d'Oliveira o cofre onde se depositavão os dinheiros das etapes, e forragens pertencentes ao esquadrão de cavallaria de linha, bem como os livros, e papeis que desião respeito a estes dous ramos de contabilidade, devendo ficar a seo cargo o cofre, e remetter inventariados a secretaria militar os livros, e papeis, para serem archivados.

Portaria -- Ao capitão commandante interino da companhia d'artifices, mandando em cumprimento da lei dar demição ao 1. cadete Antonio Carlos Paes Barreto, do 3. bathalão d'artilheria a pé, por ter sem nota concluido o seo engenjamento, e não querer continuar no serviço.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 3 de Agosto.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de João Pinto de Lemos pedindo por aforamento o terreno de Marinha, que fica entre os fundos de sua casa na rua do Atterro da Boa vista, e a direcção do caes, que tem de ser traçado da Ponte da Boa vista, para o lugar dos Coelhos.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente enformando o requerimento do Antonio Botelho Pinto de Misquita pedindo por aforamento os terrenos ns. 172, e 174 na rua do Apólo, que já se achão beneficiados.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente enformando o requerimento de João Pinto de Lemos pedindo por aforamento hum terreno de Marinha de que se acha de posse.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente enformando outro requerimento do dito acima pedindo o aforamento do terreno de Marinha na rua Augusta do Bairro do Recife de que se acha de posse.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia informande o requerimento de João Leite de Azevedo pedindo por aforamento o terreno de Marinha correspondente ao fundo da casa D. 5, que possue na rua do Vigario.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente da Provincia enformando o requerimento de Antonio Teixeira Lopes, em que pede por aforamento o terreno de Marinha em frente a maré pequena de Fora de Portas, que já se acha occupado em parte com propriedades suas.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Joaquim Antonio Ribeiro e Silva pedindo por aforamento o terreno de Marinha na rua da Moeda do bairro do Recife já occupado com propriedades suas.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente para se dignar de enviar ao Exm. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra o officio que junto accompanhava de 29 de Julho proximo findo.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente para se dignar de transmittir ao Tribunal do Thezouro Publico Nacional, o officio que junto accompanhava sub n. 29.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes partecipando-lhe acharse autorisado o Thezoureiro da Fazenda para entregar ao da mesma Thezouraria a quantia 12:500$ reis por conta dos 150:000$ de reis consignados para supprimento do deficit Provincial, conforme requisitou em officio do dia antecedente.

Dito -- Ao Administrador do Correio disendo-lhe em resposta ao seu officio de 3 de Julho proximo findo, em que para satisfaser ao officio do Administrador do Correio Geral da Corte, pedia esclarecimentos sobre o preço dos portes das cartas vindas de Inglaterra pelos Paquetes Inglezes, que os referidos portes tem sempre sido pagos nesta Provincia a 600 reis a onça, conforme á Portaria da extincta Junta da Fazenda de 10 de Março de 1824 junto a qual se acha o officio do Consul Inglez, certificando ser este o preço estipulado pelo Correio Portuguez, e o da Gram Bretanha pelo qual se regia o do Rio de Janeiro; mas que a haverem ordens particulares a este respeito, o que ignorava por nunca terem vindo para esta Provincia, devião ter cumpridas.

Portaria -- Ao Thezoureiro da Fasenda mandando entregar ao Collector de Diversas Rendas do Municipio de Nasareth, as letras constantes da relação, que a accompanhava, que se achão vencidas no Cofre, na importancia de 1:003$067 reis afim do mesmo proceder a sua arrecadação.

Portaria -- Ao collector de diversas rendas do municipio do Cabo para prestar dentro do praso de oito dias as suas contas, e entregar tudo o que houver arrecadado dos rendimentos á seu cargo.

Dia 4.

Officio -- Ao Exm. Presidente da provincia informado o requerimento de João Maria Seve pedindo por aforamento os terrenos de marinha numeros 67, e 201 na rua da Sansalha velha, occupado já em parte com suas propriedades.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de João Antonio da Silveira pedindo por aforamento os terrenos de marinha numeros 119, e 134 já occupados com propriedades sûas.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente da provincia informando o requerimento de José da Cunha Teixeira pedindo por aforamento o terreno de marinha numero 185 na rua do Apolo em frente a maré, de que se acha de posse.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Delfina Maria da Trindade pedindo por aforamento o terreno de marinha numero 227 em fora de Portas, já occupado com huma propriedade, que lhe pertence.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Leandro José Ribeiro em que pede por aforamento o terreno de marinha numero 62 na rua do Pilar em Fora de Portas, occupando com huma sua propriedade.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de D. Maria Francisca de Carvalho Paes de Andrade pedindo por aforamento o terreno de marinha de que se acha de posse na rua do Hospicio.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente da provincia informando o requerimento de Manoel José Chalaça pedindo por aforamento o terreno de marinha numero 132 na rua do Apolo, occupado em parte com huma sua propriedade.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento do dito acima pedido por aforamento o terreno de marinha numero 183 na rua do Apolo do Bairro do Recife, já occupado com hum telheiro de sûa propriedade.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Joaquim Lopes d'Almeida pedindo o aforamento do terreno de marinha numero 75 occupado com huma sua propriedade.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Candido Thomaz Pereira & C. pedindo por aforamento o terreno de marinha numero 160 na rua do Apolo em frente a maré pequena, occupado em parte com huma casa, e quintal ao mesmos pertencente.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de João de Brito Correa pedindo por aforamento o terreno alagado no lugar de Fora de Portas do lado da maré pequena, de que se acha de posse.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento do director, e mais membros da commissão administrativa da sociedade Americana Theatral pedindo por aforamento o terreno de marinha já em parte occupada com o Theatro pertencente a mesma sociedade.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Elias Baptista da Silva pedindo por aforamento o terreno alagado que existe fronteiro a rua do Hospicio, de que se acha de posse.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Manoel Rodrigues dos Anjos pedindo por aforamento o terreno de Marinha que fica nos fundos da sua casa na rua do Aterro da Boa-vista.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente pedindo para expedir as suas ordens ao cômandante da Barca de Vapor S. Salvador chegada do Norte, para no dia seguinte receber da thesouraria hum caixote com a quantia de 50:000$ de reis em notas inutilisadas para entregal-o no Thesouro Publico Nacional.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria Provincial das Alagoas enviando-lhe as contas correntes com aquella Thesouraria até o ultimo de Junho p. p.

Diversas Repartições

CORREIO.

O Brigue N. Maria Primeira, de que é capitão João Ignacio Pimenta sai para o Rio de Janeiro no dia 17 do corrente.

Cartas seguras existentes no correio para as pessoas seg.:- 1 para antonio Luiz Gonsalves Ferreira, 1 para Francisco Radeche, 1 para Feles Francisco Paz, e outras para os Srs. Jeronimo Rodrigues Lima, Joaquim Teburcio Ferreira, João da Costa Lima Junior, João José Ferreira Aguiar, João Xavier Carneiro da Cunha, José Antonio Alves Lima, José Antonio Basto, Luiz Gomes Ferreira, Thomaz Antonio M Monteiro, Ignacio Sebastião Piquiá, João Vasco Cabral.

Existe na administração do correo desta cidade os autos abaixo vindos pelo Vapor no dia 11 do corrente.-- Autos de revista entre partes, Caetano Pereira Gonsalves da Cunha, e Thereza Maria Januaria Vellozo, autos de revista entre partes, Pedro Antonio Nunes, e sua mulher com Felippe Correia e sua mulhe, autos de revista entre partes, Luiz José Lopes Couto, Alexandre José dos Santos, e outros herdeiros da Agostinha Magdalena da Silva, Autos de revista entre partes, Vicencia Maria Jezus, e Anna de Brito Leitão, autos de revista entre partes, Camara Municipal da cidade do Recife, e o Tenente Coronel João Francisco Chaby.

PREFEITURA.

Nos dias 12 e 13 do corrente, não occorreo novidade.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Dia 11 do corrente.
Jury de Accuzação.

Queixa de José Rodrigues Pereira & C. contra João Rabello Leite Guimarães, e José d'Oliveira, por crime de banca-rota: o jury achou materia para accuzação contra o primeiro.

Dia 12.
Dito dito.

Queixa de José Francisco Fialho, como administrador de sua mulher Tereza de Jezus, contra Luiza Maria da Conceição mulher de Antonio Citas, por crime de offenças fizicas leves: o jury achou materia para accuzação.

O Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha; manda fazer publico, que em virtude de d'authorisação do Exm. Sr. Presidente, no dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se venderá em hasta publica, na porta do almoxarife do mesmo arsenal, oitenta e sete arrobas de bolaxa; entregue de bordo da Charrua-Amphitrite, a qual, posto que esteja inutil, serve todavia para alimento de porcos, &c. As pessoas a quem a compra d'este objecto possa convir, são convidadas pelo mesmo Illm. Sr. Inspetor a comparecer no mencionado dia e hora.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 11 d'Agosto de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Correpondencias.

Snrs. Redactores.

Apezar do extraordinario genio dos Brazileiros em materias de litteratura e de gosto, bem poucas são as nossas producções litterarias. No meio porém de toda esta mesquinhez e penuria apareceo agora um folheto poetico, no qual vislumbrão algumas bellezas filhas do genio e do enthusiasmo de um joven que se consagrou ás Musas. Porém, qual tem sido o resultado d'esta pituresca e risonha composição? Os poemas do Snr. Dr. Barros, se por uma parte forão acolhidos com o sorriso da benevolencia publica, por outra não lhes tem grangiado aquelle subsidio pecuniario, de que por tantos titulos elle se torna credor.

Eu ajuizo que esta indifferença deslustra de alguma sorte tantas pessoas de gosto e de saber, que tiverão a complacencia de subscrever para esta lucubração. O estro quando se elleva ao publico e adeja até as eminencias do Pindo, exige proteção, e esta pareca agora esvaecer-se para com os bellos poemas do Vate Olindense. Eu queria pois, que os subscriptores d'essa interessante produção, se tornassem mais exactos e patrioticos. Não se imagine porém, que eu abránjo n'este circulo as pessoas benemeritas, por seu apurado gosto e leal amor da Patria, que tão destincta e generosamente tem acolhido o Vate e seus poemas, Eu me derijo unicamento á aquelles que se tornárão enervados e frigidos para as composições do Poeta nascente.

Basta Snrs. Redactores, eu tenho a honra de ser

De V. Sas,
O mais attento e fiel Patricio
&c. &c.

Illustres Snrs. Membros da Commissão do Theatro Provincial.

Não são futuras vistas de que por algum meio eu venha para o futuro a ter a menor ingerencia no grande Theatro da Provincia, pois aborrecido, velho, e cançado me fallecem as forças para os Theatraes emprezas: é a bem do publico, e para que no futuro não sejão censurados os fundadores de tão bella obra, que ellevo até vós, o meu debil discurso.

Eis o ponto. Medi com huma linha, perante algumas pessoas, o terreno que está designado (segundo um dos pedreiros da obra) para suster o lugar da representação Dramatica, e vi que tinha seis palmos menos do que o tablado do nosso pequeno e velho Theatro; ora este, tem apenas sinco bastidores por cada lado, e tão acanhados e apertados as embocaduras (ou saidas) que quasi sempre se queimão as plumas dos Actores, e sujão os mesmos, nos candieiros; logo tendo hum tablado seis palmos menos, como ficará?! Alem de que todo o Theatro regular tem oito bastidores por lado, não contando os do Proscenio; entre huns, e outros ha espaço de nove palmos, o que produz setenta e dois palmos: as oito massas, ou calhas em que os ditos girão (ou os tangões) são, (incluzos os prumos das luzes) de trez palmos o que produz 24 palmos, sendo pelo menos quatro palmos para o Proscenio, faz o total de cem palmos; sem os quaes não pode haver Theatro regular. Quando a Direcção do Grande Theatro Provincial quizer pôr em Scena as duas Peças do Archivo Theatral - Ricardo de Arlington; ou a - Camara Ardente, -- por onde passarão as seges ou carros, que estas pedem?! embora se diga que esse Theatro é construido para uma companhia de canto; essas não só nas Bruletas, como nas grandes Operas, admitem grandes trens, como na -- Semyrames, -- Cruzado no Egypto -- &c. Illustres Snrs. ainda em vossas mãos está o remedio, mandando que o tablado seja desde o alicerce do arco, até o do fundo; e mandando construir novo alicerce para a parte do rio, para conter a casa da guarda roupa, camarins, e um armazem, tão indispençavel, um armazem para guardar as grandes machinas que de continuo se construem no andamento de uma empreza Theatral: não esquecendo dois grandes poços na direita e esquerda alta do tablado, para acudir em caso de incendio, não esquecendo, sala de pintura por sima da Platea, dezesseis palmos de altura (pelo menos) de baixo do tablado, e 24 por sima do urdimento das bambolinas: finalmente Senhores mandai quanto antes vir um Mestre Carpina Machinista de Theatro, cuja pratica, unida á sublime theoria do Snr. Engenheiro que muito respeito, fará com que Pernambuco tenha um bom Theatro: a Vossas Senhorias pede perdão de sua ouzadia o seu affectuozo Criado

Francisco de Freitas Gamboa
Emprezario do pequeno Theatro.

Noticias Estrangeiras.

LISBOA 30 D'ABRIL DE 1841.

(Parricido horroroso.)

Hoje depois do meio dia espiarão seu horrivel crime dous réos assassinos de João Esteves de Oliveira. Um dos assassinos era seu filho! O dia de hoje foi um dia de horror para a Nação Portugueza, e de vergonha para a humanidade! O parricidio, que um famoso Legislador julgava impossivel, manchou desgraçadamente a terra de Portugal: toda a severidade da Justiça não basta para punir um delicto que faz estremecer a natureza; delicto incrivel, e que mais parece inspirado por uma suggestão do inferno, do que filho da preversidade humana. Chamava-se o parricida Manoel Esteves Lopes, e seu malvado companheiro Manoel Joaquim Saldanha: O parricida contava apenas 16 annos quando perpetrara o crime; sua preversa mãi, e mulher do infeliz assassinado, o tinha instigado a commetê-lo!

(Do Diario do Governo.)

Uma filha, Maria Esteves d'Assumpção, que no tempo de D. Miguel denunciou seu Pai de constitucional! Uma esposa que atraiçoa o thalamo de seu marido! Uma adultera, que persuade o seu amante a matar-lhe o marido! Uma mãi, que convida um filho a matar seu Pai?? Eis aqui o facto horroroso cuja punição acaba de ter lugar. Ella vai degradada por toda a vida para as Pedras de Ancôge.

Ha uma circunstancia afflictiva que torna este facto ainda mais horroroso! um irmão

do Parricida foi seu accusador, e direm que testemunha!!!

(Do Periodico dos P. no Porto.)

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 29 DE JUNHO.

Preços na ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres	30 1/4	
„ „ Pariz . .	310 a 311	nom
„ „ Hamburgo	577 a 580	„
Metaes. Dobrões hesp.	26,800 a 26,850	,
„ „ da patria	26,600	,
„ Pezos hesp. .	1,730	„
„ „ da patria	1,650	„
„ Peças de 6,400 v.	14.350 a 14,400	„
„ „ de „ n.	14,100 a 14,150	„
„ Moedas de 4,000	7,800 a 7,850	,
„ Prata	69 1/2	,
Apolices de 6 por cento	70	„

(Do Jornal do Commercio)

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 16 do corrente, conforme o Plano novamente publicado, achão-se á venda livres da imposição da taxa do Sello, nas lojas dos Snrs Manoel Gonçalves da Silva, Gregorio Antunes, e Vieiro Cambista, na rua da Cadeia do Bairro do Recife, e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra, rua Nova, Antonio José Alves Bastos, pracinha do Livramento, e José de Menezes Junior, rua do Collegio.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.

Os Bilhetes da 1. parte da 5 Loteria a favor das Obras da Senhora do Livramento, achão-se a venda nos seguintes lugares: Recife, loja de cambio do Snr. Francisco Antonio Vieira da Silva, rua da Cadeia, lojas de fazendas dos Snrs. Manoel Cardozo Ayres, João Joze de Carvalho Moraes; Santo Antonio, lojas de fazendas dos Snrs. Joze de Menezes Junior, rua do Collegio; Joze Antonio do Carmo, rua do Livramento; Manoel de Jezus Parafitas, rua de N. S. do Terço; loja de miudezas dos Snrs. Antonio Joze Bandeira de Mello; e botica do Snr. João Moreira Marques, rua do Cabugá; Boavista, loja de ourives do Snr. Joze Ignacio do Monte, Atterro. Com a maior brevidade será annunciado o dia em que devem impreterivelmente correr as rodas.

THEATRO.

Amanhã 15 do corrente, se representará uma linda e muito excellente peça nova, denominada – O Engano Feliz, ou a Ditoza Experiencia. Esta interessante Comedia é do mesmo author da Peça de Domingo passado, que tanto agradeu ao respeitavel publico.

Mr. Vally tem a honra de previnir a este illustrado publico, que havendo-se apresentado uma pessoa de nação Franceza, offerecendo se a executar a 2. parte dos Jogos Hydraulicos amanhã 15 do corrente. Mr. Vally, aproveitou esta occasião, deixando este divertimento nas suas mãos, por ser esta a sua arte, e ter já a dita pessoa representado este genero de Expectaculo em muitos Theatros da Europa, não duvidando, segundo as preparações que se tem feito para este dia, deixar satisfeitos os desejos dos Snrs Expectadores. Mr. Vally, a maneira que for agradando Lirá apresentando novos e interessantes Expectaculos de outro genero, em companhia de Mr. Rifx, interessando-se ao mesmo tempo a Direcção, e o Emprezario em apresentar novas e excellentes peças Dramaticas. Principiará as horas do costume.

SOCIEDADE FORTUNA TYPOGRAPHICA.

Amanhã (15 do corrente) ha Sessão geral, pelas 6 horas da tarde, na casa do costume.

COLLEGIO FRANCEZ DO ESPIRITO SANTO.

A abertura deste Collegio fica transferida para Domingo 22 do corrente, não podendo ter lugar no dia annunciado, por haver demora na pintura da casa: no entretanto a Directora roga aos Srs. Pais de suas pensionistas de aproveitarem o espaço que tem de correr, para visitarem o estabellecimento, e verem os arranjos que mais convem a suas filhas.

AULA DE ESGRIMA.

O professor d'esgrima tem resolvido ir para o Rio de Janeio sem falta, até o dia 15 de Setembro proximo futuro: por isso elle roga aos Snrs., que tem dado principio as lições, de as tomarem seguidas todos os dias se possivel for; e aos Snrs. que quizerem ainda principiar, o fação antes do dia 20 do presente mez, mais tarde não terião tempo de terminar o curso.

O Professor,
Francisco Gayrel.

Avisos Diversos.

☞ O Escrivão da Santa Caza da Misericordia de Olinda, por mandado da Meza, aviza a quem convier, para que de nenhum modo se possa chamar a ignorancia, que a caza, sita na rua do Carmo da mesma Cidade, de que é dono Antonio Simplicio de Barros, se acha hypothecada á mesma Santa Caza: pelo que, quem houver de a pretender por compra, ou outro qualquer negocio, deve dirigir-se ao Thezoureiro da referida Santa Caza, para saber do seu debito.

Joze Eustaquio Maciel Monteiro,
Escrivão da Santa Caza.

☞ Remedios para curar radicalmente todas as diversas molestias secretas, pelo Dr Carlos Alberto, na rua Nova D. 7 e 8., acaba de receber-se vinho de salsa parrilha, e os bem conhecidos bolos-armenios. Cada garrafa deste vinho, assim como cada boceta dos bolos-armonios, vai acompanhada d'um folheto, que ensina o modo do doente se curar a si, sem auxilio de facultativos. Estes remedios, faceis de tomar em segredo e até em viagem; e com o mesmo successo em todas as estações do anno, e em todos os climas, tão simples em sua applicação e tão pouco dispendioso, são infalliveis contra todas as doenças venereas, gonorrheas &c por mais inveteradas que sejão. As numerozas curas obtidas com o soccorro deste tratamento, attestão a sua superioridade sobre todos os outros meios empregados até ao presente, tendo de mais a mais a vantagem de expulsar do corpo o mercurio, e de destruir os perniciosos effeitos deste terrivel mineral.

☞ Quem annunciou no Diario de doze do corrente querer uma pessoa que engome bem, dirija-se no estalleiro de João Thomaz Pereira, ao pé do armazem do sal, que se dirá quem engoma.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez, para Caixeiro de qualquer arrumação, principalmente para loja de Ferragem, ou Miudezas, do que tem bastante pratica, quem precisar, dirija se á rua nova, Botica D. 29 ou annuncie para ser procurado.

☞ Os abaixo assignados procuradores dos credores de Antonio Xavier da Silva, segunda vez declarão ao publico que ninguem faça negocio algum, nem arremata em praça 5 moradas de casas na Povoação dos Affogados, e 2 escravas que o mesmo Silva hypotecou a Antonio Baptista Ribeiro de Faria, visto que os abaixo assignados tratão de provar em juizo em como a dita hypotheca é fantastica para se eximir do pagamento dos seus credores; assim como declarão mais que ninguem faça negocio algum com o citio da Piranga que elle deo a sua filha D. Thereza, pois achando-se elle com um grande debito nesta Praça não podia dispor dos seus bens sem que effectuasse o real embolço dos seus credores.

N. O. Bieber & C.ª
Lencir Puget & C.ª

☞ Aluga-se uma preta com uma cria, para criar de ama de leite, sendo a cria pequena; quem precisar dirija se a rua Direita paderia do Machado, primeiro andar.

☞ Da-se um conto de reis, a premio de dous por cento, com hipoteca em alguma caza nesta praça ou com pinhores de ouro ou prata; quem pretender dirija-se a tras de S José, D. 8 contronte o beco.

--- Quem precisar de um rapaz brazileiro para caxeiro de qualquer arrumação, excepto de venda; annucie, o mesmo dá fiador a sua conducta.

--- Na loja de barbeiro da rua da Alfandega velha, n. 11, ha para vender, e mesmo para se alugar bixas mui superiores, e mesmo ha quem se obrigue a botal-as com toda a perfeição, e tudo por preço muito commodo.

☞ A pessoa que annuncion por este Diario querer comprar uns livros, procure em Olinda na rua do Baldo junto ao sobrado do Snr. Cunha, os seguintes – Geometria de Euclides, Theatro de Voltaire, Historia da Grecia por Goldsmiths, Mestre Inglez Jaku' e arte francesa por Lhomond.

-- Deseja-se saber se existe nesta praça ou fora della o Snr. Joaquim Ribeiro de Mendonça, queira avizar na rua da Cruz D. 46.

– Quem quiser comprar para fora da provincia um negro de boa figura de idade de vinte e tantos annos: quem o pretender dirija-se a rua Nova loje de fazenda D. 4, que achará com quem tratar.

– A pessoa que annuncion no Diario de 12 do corrente, precisar de quem engome roupa de homem com perfeição; dirija-se á venda da rua de Hortas, que faz quina para o beco de S. Pedro, que a hi se lhe dirá quem está nessas circunstancias.

– precisa-se de duzentos mil reis dando-se de hypotheca huma grande canoa de agua bem construida que se acha alugada annualmente por sento e quarenta mil reis, a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma escrava por seis meses, cosinha o diario e he quitandeira; quem a pretender dirija-se ao Atterro dos Affogados venda defronte da fabrica de sabão.

☞ Hoje 14 do corrente as 4 horas da tarde, se hade arrematar pela 3. Vara do Civel, um sitio na estrada do Manguinho defronte do sitio do S. Payo, com caza de vivenda, portão, estribaria e cocheira de pedra e cal, com 102 pez de coqueiros desfructaveis, 50 ditos que ainda não dão fructo, 30 pez de jaqueiras, 40 ditos de mangueiras, muitos pez de larangeiras ainda novos, e muitos pez de cafezeiros, avaliado tudo em oito contos de rs.

☞ Preciza-se de um portuguez para feitor de um engenho, na Provincia das Alagoas: a fallar na rua d'Apollo, com Francisco Bezerra de Vasconcellos.

☞ Alugão-se pretos para trabalhar, sendo mossos e robustos: na fabrica de farinha, no atterro da Boavista.

☞ Em caza de Joze Gomes de Faria, morador no lugar de Monte-Alegre, Termo de Villa de Nazareth da matta, appareceu um escravo bucal, que diz chamar-se Manoel, e pertencer a pessoa residente perto desta Cidade: portanto quem se julgar com direito ao mesmo escravo; dirija-se a caza do Suplente de Juiz de Paz, do lugar que é o Sr. Joze Luiz Pereira, que dando os signaes lhe será entregue, não se responsabelizando o annunciante pela fuga que o mesmo escravo possa fazer; e adverte aos que tem escravos fugidos, que elle não lê Diario, e que por isso escuzão de fazer-lhe perguntas, se o escravo tem taes, ou taes signaes

☞ Roga-se á Illm. Camara Municipal desta Cidade do Recife, haja de despachar os requerimentos que se achão retidos a mais de 50 dias, em prejuizo das partes; pois se a Illustre Camara tem trabalhos, que merecer devem a sua maior attenção, nesse cazo deverá principiar a Sessão as 11 horas, para findar as 3, e não ao meio dia, e mais tarde, como costuma, não havendo por isso tempo para se despacharem os requerimentos: isso pede O Prejudicado.

☞ Da-se algum dinheiro a juros, em parcellas pequenas com penhores de prata ou ouro, ganhando de premio de cada pataca 20 rs por mez: na rua de Manoel coco, D. 4, achará com quem tratar.

☞ Aluga-se um grande sotão por cima do sobrado de 2 andares, no bairro de Santo Antonio em boa rua: quem quiser anuncie.

☞ Quem precizar de um homem destilador para engenho, sendo elle estrangeiro; dirija-se ao atterro da Boavista, fabrica de chapeos D 47.

☞ Quem precizar de roupa engommada com promptidão e asseio; assim como de escravos para serventes de pedeiros; dirija-se a rua Velha n. 45.

☞ Quem precizar de uma parda para ama de homem solteiro, ou cazado de pouca familia; dirija-se a rua da Moeda, sobrado da quina do beco do Padre Alexandre: ao pé da viuva do Leal de Barros.

☞ O Bilhete da 2. parte da 6. Loteria a favor das obras do Theatro, n. 431, pertence a Joze Felis da Camara Pimentel do engenho Graipió.

☞ O cozinheiro que annunciou no Diario de Quinta feira, trabalhar perfeitamente em massas de diversas qualidades; dirija-se a caza de pasto junto ao Theatro.

☞ Quem quizer mandar ensinar suas filhas a fazer flores de panno de todas as qualidades, marrafas, crescentes, e flores de cabello, tudo com perfeição; dirija-se a rua do Caldereiro, passando os fundos da Igreja dos Martyrios, primeira caza que tem da banda dos portões.

☞ Na caza de pasto junto ao Theatro, precisa-se de um perfeito cosinheiro, não se olha a preço.

☞ Joaquim Joze de Oliveira, tem comprado por conta de Pedro H. Hottermann, da Cotinguiba, um bilhete da 2. parte da 6. Loteria do Theatro, n. 3221.

☞ Aluga-se o sobrado de dous andares da rua do Queimado D. 4, á tratar na mesma Loja.

☞ Aluga-se uma casa grande e nova; com grande quintal e cacimba, portão largo ao lado da casa, cita na rua do Sebo, lado direito, indo para a Trempe; a fallar na venda que está defronte, ou com Manoel Pereira Teixeira, morador em seu sitio, na estrada que vai para o Manguinho.

☞ Os 2 meios bilhetes da 2. parte da 6. Loteria a favor das obras do Theatro publico da Cidade do Recife, de n. 3449, e 3419, pertence ao Sr. Olavo Martins Algarve, da Cidade do Maranhão.

☞ Antonio Rodrigues da Cruz, comprou e tem em seu poder um bilhete da 2 parte da 6. Loteria a favor das obras do Theatro, de n. 972, pertencente a Oliveira & Irmão, do Rio Grande do Norte.

☞ Precisa-se de 600U rs. a premio, com hypotheca em escravos, ou boas firmas: quem tiver, annuncie.

☞ Na rua do Aragão, em caza de João Rodrigues de Moura, existe uma carta vinda da Villa da Parnahiba, Provincia do Piauhy, para a Senhora D. Umbelina Joanna de Vasconcellos, da qual muito se empenhão pela resposta; e por isso a dita Senhora queira annunciar sua morada, ou mandar receber dita carta

☞ A pessoa que offerece um conto e duzentos mil rs., com boas firmas, ou hypotheca; dirija-se a rua do Aragão em casa do Sr. João Rodrigues de Moura (ou annuncie sua morada) q' achará pretendente para parte dessa quantia.

☞ O bilhete n. 3310 da 2. parte da 6. Loteria do Theatro, pertence ao Dr. Ovidio Saraiva de Carvalho Junior.

☞ Hoje (14 do corrente), será arrematada por ser o ultimo dia da praça, pelo Juizo do Civel da 3. Vara, Escrivão Accioles, uma morada de casa terrea, sita nos Affogados, rua de S. Miguel, com quintal murado, e cacimba, avaliada em 400U rs., por execução de Joaquim Luiz de Mello Carioca, contra Bernardo Raimundo e sua mulher.

☞ O meio bilhete n. 2392, da 2. parte da 6 Loteria do Theatro, pertence a J. J. da S. B., da Cidade da Parahiba.

☞ Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; quem a tiver, dirija-se ao Atterro da da Boavista, D. 54, lado direito.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de Quinta feira 12 do corrente, precisar de roupa de homem bem engommada; dirija-se ao beco largo da Matriz de Santo Antonio, D. 6, que achará com quem tratar.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar duas moradas de casas, proponha o negocio; na rua Direita D. 58.

☞ Precisa-se comprar uma jarra grande, ainda mesmo uzada, e tambem um Oratorio de bom tamanho; quem tiver, annuncia.

☞ Precisa-se de quem engomme bem roupa, para homem: quem estiver nestas circunstancias, annuncie pelo Diario para ser procurado.

☞ Precisa-se uma mulher de idade, para estar em um sitio, tratando de pretos, dando-se o sustento e algum ordenado: quem pretender o negocio, dirija-se a praça da Independencia, n. 34, ou annuncie pelo Diario

☞ Precisa-se de um pequeno de 12 a 13 annos de idade, para caixeiro distante desta praça 20 legoas: a quem convier, annuncie.

☞ Quem tiver e quiser alugar uma casa terrea, com commodos para grande familia, com tres portas, para morada, ou negocio; ou sobrado de um andar para o mesmo fim declare sua morada, do beco de S. Pedro, até a rua do Livramento, que se fará negocio.

--- Manoel Antonio da Silva Motta, vendo no Diario de hontem 12 do corrente n. 174, a informação da Thesouraria da Fazenda, ao Exm. Presidente, formando o requerimento do Illm. Sr. Fiscal da Thesouraria, pedindo por aforamento o terreno da Marinha que se acha de voluto no Atterro dos Affogados, defronte do viveiro de Antonio Joze Moniz, declara, que esse terreno lhe pertence por titulos, e são foreiros a Camara de Olinda; e se senão tem reconhecido para com este Governo, é por não lhe constar que o Illm. Sr. Inspector já cor[illegible] aquelle lugar. Logo que lhe conste está prompto, para se reconhecer o foreiro; declara mais que dito terreno pertence hoje as suas filhas orphãs por lhe tocar em partilhas.

Arrenda-se o sitio da Estiva no logar da Ibura, com muito boas terras para plantaçoens, baixa para capim, bastantes arvoredos de fructo de varias qualidades, com boa casa, tem rio de agoa doce, e tem commodos para vaccas de leite; a tratar no oitão da Matriz de S. Antonio casa D. 7.

Quem precisar de um caixeiro brasileiro de idade de 15 a 16 annos para qualquer arrumação, dando algum tempo gratis annuncie.

Quem preciser de uma ama para o serviço de uma casa dirija-se a rua da S. Cruz D. 26.

Dão-se de 100 a 400,000 a premio com firmes a contento; na rua da Cruz armazem de traste n. 31.

A pessoa que quer mandar engommar roupa dirija-se a rua das trincheiras D. 21.

A pessoa que quer mandar engommar roupa dirija-se a esta Typografia.

Pede-se por obsequio a um dos caixeiros dos Snr. J. F. R. S (não ao Snr. H.) o obsequio de não fallar tanto da vida alheia por agora se lhe pede desta maneira o — Paciente.

Offerece-se para administrador de engenho ou outra qualquer administração fora da praça, um homem casado sem familia, quem o pretender dirija-se a rua de agoas verdes casa junto a da D. 19 confronte as tribunas de S. Pedro.

Desapareceo no dia 4 do corrente do banheiro de palacio velho uma canoa aberta com os signaes seguintes; he bastante uzada, de carga de 500 tijolos, tem uma das taboas da banda em cima raxada, pintada de preto por fora, tem uma argola de ferro na parte do camarote, he bastante larga, julga-se ella fazer agoa; roga-se a pessoa que della souber de partecipar a rua do Rangel loja de cera de uma porta que será recompensado.

Offerece-se uma senhora para engommar por preço commodo; na rua da Gloria junto a fabrica de Gervasio.

J. E. Durão, comprou e ficão em seu poder dous meios bilhetes da segunda parte da sesta Loteria do Theatro de n. 3578, e 3573, por conta do Sr. Alexandre Tavares de Mello da provincia das Alagoas.

A rifa do escravo e de outros objectos não corre, por isso quem comprou bilhetes haja de entregar de quem recebeo.

Avisos Maritimos.

PARA O PORTO o bem conhecido Brigue Portuguez Ventura Feliz, Capitão Antonio dos Santos, pretende sahir com brevidade por ter prompto parte do seu carregamento; quem quiser carregar ou hir de passagem entenda-se com o dito Capitão ou com Joaquim José de Amorim.

PARA LIVERPOOL a bem conhecida Barca Inglesa Columbus, Capitão Daniel Grun, deve chegar nestes dous ou 3 dias do Rio de Janeiro, com parte da carga a bordo, e estando o resto da carga aqui toda prompta, não será demorada mais do que 6 ou 7 dias; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se aos Consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

Leilão

Que fazem Lenoir Puget & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira de grande sortimento de fazendas francezas, e mais das restantes ferragens grossas e finas e miudezas da loja de João José Ferreira de Mello & Companhia, vendendo-se estas ultimas pelos ditos Puget & Companhia, conjuntamente com N. O. Bieber & Companhia, em qualidade de liquidatarios da casa de Mello & Companhia; terça feira 17 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cruz.

Compras

A obra completa de S Clair, estando em bom uzo; que tiver annuncie.

Um violão que esteja em bom uzo; quem tiver annuncie.

Uma escrava com cria ou sem ella, que tenha bom e bastante leite; na rua da concordia casa junto ao sobrado que tem a frente para a ponte da boa vista.

Vendas

Uma negrinha de bonita figura, de idade de 15 annos, cose, engomma liso e cozinha o diario de um casa; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Uma maquina de vapor, com serraria ja montada, e prompta para trabalhar, sita nos Coelhos, e igualmente uma armacão com serrarias circulares, em muito bom estado, sendo tudo novo, a dinheiro ou apraso com boas firmas; em casa de Fox & Stodart; rua da senzala nova D. 1.

Uma preta de idade de 22 annos, perfeita engommadeira, e cozinha, uma dita de idade de 18 annos, cose chã, e engomma, uma dita quitandeira e lavadeira, uma dita para campo, e duas ditas para fora da provincia; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

Uma negrinha de nação angola, ainda buçal, de idade de 10 a 12 annos, optima para mumbanda; na rua por detraz do quartel de policia no segundo andar do sobrado do Sr. João Moreira Marques.

Os genuinos pós antibiliosos e purgantivo preparados por M. Lopes, uma capa de superior gurgurão muito bem feita e nove, franjas para toalhas e cortinados de cama, dita de renda larga para tualhas e lencóes de babados, galoens entre finas, barretinas para officiaes de G. N. tudo por preço commodo; na praça da Independencia loja n. 11 e 12.

Os seguintes livros, colleçoens de leis do Imperio de 1822 a 1839, com indice, codigos dos juizes de paz, ditos do processo criminal, ditos criminal, ditos dos jurados, constituição politica, biblioteca constitucional, Simão de Nantua, thesouro de meninos, historia da revolução franceza, memorias da campanha de D. Pedro, historia de Napoleão, a voz do profeta; resumo da historia natural, guias dos Coletores e dos coletados, mestre francez, legislação natural, grammatica ingleza, manual do jardineiro, codigos estrangeiros, cento e tantas novellas galantes chegadas ultimamente, lindos e ricos papeis para forrar salla, e jornal do commercio com o retrato do Imperador D. Pedro Segundo no dia da sua coroação e sagracão, cada um por 320; na rua do Vigario D. 16.

Um jogo de breviarios romanos, em bom uso, por preço commodo; na pracinha do Livramento loja de cera D. 37

Um preto de nação, bom serrador, e com principio de carpina, um terreno em S. Rita nova com 74 palmos de frente e fundo até abaixa mar, proprio para estabelecer-se uma granda serraria, por estar parte ja atterrada, a tratar na rua do Crespo D 11.

Uma escrava ainda moça, perfeita costureira, e engommadeira, uma cadeirinha nova da Bahia, muito decente, e um cavallo bonito e gordo, afiança-se as boas vendas; nesta Typografia se dirá.

Chá isson em caixas grandes e pequenas de 11 libras; na rua do trapiche novo n. 12 em casa de Matheus Austin & C.

Arroz pilado a 1920 a arroba, e por medida a 800 rs. o salamim; na rua de S. Rita nova D. 18 lado da Igreja.

Na rua nova loja D. 4 defronte do oitão da Matriz acha-se a venda o retrato em pé de sua Magestade o Imperador D. Segundo.

Pregos e taxas de toda qualidade, papel de peso e de meia holanda, cadeiras, canapés e outras mobilias de mogno; em casa de Adour & Companhia, na rua da Cruz D. 11.

Uma negra de nação angola, de idade 28 annos, cozinha lava, e faz tudo o mais serviço de uma casa, e tem uma cria de idade de 15 dias, e tem muito bom leite; em fora de portas da parte da maré grande casa defronte de um telheiro.

Optimas navalhas de barba vindas do porto, de uma fabrica nova; no Recife na loja de barbeiro de Valentim José Correia.

Bichas muito boas e chegadas ultimamente do Porto, na rua nova na venda junto ao Sr Miguelinho.

Dous páos de madeira de pinho de 72 palmos de compridos e de 9 polegadas em quadro, dous ditos de 68 palmos de comprido e 6 polegadas de grossura, e 10 ditas de largura, 4 ditos de 20 palmos de comprido, e um palmo em quadro; na rua da Cruz Decima 52.

Um escrava creoula de idade de 25 annos, cozinha o diario de uma casa, e engomma liso; no pateo da S. Cruz sobrado de dous andares que fica confronte ao oitão da Igreja,

Uma duzia de bancos de amarelo, com 8 palmos de comprimento; na rua da Gloria D. 33.

Superiores bichas chegadas do Porto; na rua do Cabugá botica D. 5.

Muito bom sebolinho por preço commodo, na Magdalena estrada da torre no portão de ferro do lado direito.

Duas partes de um sobrado, sito na rua do Fagundes, a pouco construido de novo, com excellentes commodos para grande familia, e com grande quintal que bota o fundo para o muro da penha; a tratar na padaria da camboa do Carmo.

Um terno de medidas de páo quasi novas, afferidas este anno; nas 5 pontas Decima 40.

Para fora da provincia um negro de boa figura, de 20 annos de idade; na rua nova loja franceza D. 11.

Um tocador de cordas de arame com 6 peças de musicas, em muito bom estado, uma caixinha de musica, um violão, uma boceta de prata, um par de fivellas de dita, uma casaca de pauno; na rua de S. Theresa D. 6.

Uma venda na rua de S. Amaro, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Uma molata excellente cozinheira de forno e massas, faz podins, engommadeira, faz pão de ló, e refina assucar, e tem outras muitas habelidades que se dirão ao comprador, e uma negra cozinheira e engommadeira; na rua de agoas verdes D. 12.

Duas moradas de casas terreas em chãos proprios junto a Igreja de S. Gonsalo na boa vista, com grande quintal murado, no qual se pode fazer umas poucas de casas na rua que vai para os Coelhos, e um sobrado de um andar com sotão, proprio para se passar a festa, na senzala do desterno defronte do colegio dos orfãos em Olinda, com grande quintal que deita para a camboa do pisa aonde se pode fazer banheiro; a tratar na rua da Cruz n. 40.

Damasco de lã a imitação de seda, e de lindos gostos, e differentes cores, proprio para colxas de cama, coeiros e forro de cadeiras, e ricas guarniçoens de franja para camas e janelas; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

Uma preta ladina de bonita figura, e boa trabalhadeira de enxada; na praça da Independencia n. 7 e 8.

Um cavallo ruço muito bom passeiro, e optimo para menino; na rua da cadeia do Recife n. 6.

Uma casa sita na estrada que vai para os Afflictos confronte o beco do espinheiro, em terra propria, e mais um terreno ao pé; na rua estreita do Rozario D. 30.

Botijas com seis garrafas de azeite doce gor 3200, chá isson superior a 2560 a libra, sabão branco a 120 a libra e a amarello a 160 dita, paios a 280, chourissos a 400 rs. a libra, vinho engarrafado a 300 a garrafa, dito prr a 220 dita, dito branco a 320 dita, garrafa de azeite doce a 640, vinagre superior a 100, chocolate a 280 a libra, sevada a 160 dita, agoa ardente de franca a 320 a garrafa, passas a 280 a libra, farinha de tapioca a 140 dita, spermacete a 850 dita, garrafas brancas de quartilho a 480, meias ditas a 400, copos de taverna de todos os tamanhos, genebra de Hollanda a 320 a botija, dita de hamburgo a 260, e outros muitos generos por preço commodo; na rua de Hortas D. 4.

Um terreno com 100 palmos de frente e dous mil de fundo, com uma planta de capim ja feita, e terra para se poder plantar uma grande camboa ao lado para se conduzir materiaes para casas ou mesmo querendo atterrar, mas o terreno do que está tem a meação de uma grande porção de muro e oitão para uma casa, no atterro dos affogados defronte de um terreno do Sr. Muniz; a tratar no mesmo logar na fabrica de sabão.

Optimas bichas de Hamburgo; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

Carne secca de Montevideo, em porçoens grandes e pequenas, a bordo do Brigue Americano Attila fundeado defronte da escadinha da alfandega, ou em casa de Matheus Austin & Companhia na rua do trapiche novo n. 12.

Novos mappas da planta da Cidade do Porto, o muito conhecido perservativo do contagio venereo,, dados para jogar, pequenos e grandes, o primeiro e unico volume do moseu Portoense, tudo por preço commodo; na rua dos Quarteis loja D. 3.

Sabão da melhor qualidade em lotes de 20 caixas para cima a 105 a libra, taxas coadas para engenho, e serveja branca muito boa em porção de 5 barricas para cima; no armazem de ferragens de Johnston Pater & Companhia na rua da Madre de Deos.

Chá isson de primeira sorte a 2560, rapé rolão hamburguez a 2400 a garrafa, ricas abotuaduras amarellas para casacas e coletes, botoens com o letreiro de Pedro Segundo, pequenos e grandes, pentes de marfim de tirar piolhos, feitos em Lisboa, travessas de tartarura, uma porção de taboinhas de pinho de largura de 3 polegadas, e de 5 a 6 palmos de comprimento para se faser cerca em grades, a 240 a duzia, bichas grande e pequenas: na praça da Independencia n. 20.

Escravos Fugidos

No dia 6 do corrente fugio um negro de nome João, de nação cassange, secco do corpo, pés finos, dentes limados, muito ebrio, entende alguma couza de chapeleiro; quem o pegar leve a seu Snr. Manoel José Guedes Magalhães na rua do Queimado D. 17 ou D. 4 segundo andar que será recompensado.

Fugio no dia 8 do corrente, um moleque meio buçal, de nome Manoel, estatura regular, cor bem preta, rosto redondo, vesgo, levou camisa de baeta encarnada ja alguma couza desbotada, ceroulas de brim novas; quem o pegar leve a rua do Queimado loja D. 16 que será recompensado.

A 20 e tantos do mez de Julho fugio da propriedade da porta da agoa do Apipucos um negro ladino de nome Domingos, baixo, não gordo, falto de dentes na mandibula superior, cara redonda, cor bem preta, com os peitos queimados com fogo, de idade de 20 annos; quem o pegar leve ao mesmo lugar que será recompensado.

No dia 11 do corrente fugio uma negra creoula de nome Catharina, de estatura regular, secca do corpo, o andar he meio cambaio e paxorrento, levou saia de lila e visto branco, e panno da costa; quem a pegar leve a rua do Livramento botica D. 11, que será gratificado.

Matheus de nação rebolo, de idade de 23 annos, com officio de empalhador de cadeiras, baixo, um tanto cheio do corpo, nariz chato, sem barba, e he vesgo, tem uma ferida na cabeça procedida de briga do que ha de ter costura, tem os pés feridos de bichos, e costuma beber, fugio em Maio do corrente anno; quem o pegar leve a rua nova em casa de Antonio Vieira Coelho, que recompensará.

No dia 29 de Julho fugio uma preta de nome Felisidade, estatura baixa, cor fulla, com pannos no rosto, de idade de 18 annos, levou vestido de chita, e panno da costa ja uzado, he muito resingueira, peitos em pé, consta ter hido para as partes de Goianna; quem a pegar leve ao pateo de S. Pedro sobrado de um andar do lado do poente; ou na rua de Hortas venda D. 8 que será gratificado.

Na noite do dia 8 do corrente fugio um moleque do nome Manoel, estatura regular, rosto redondo, bem preto, vesgo, boca pequena, levou vestido camisa de baeta, ceroulas de brim nova e alguma cousa justa no corpo, ainda he meio buçal, quem o pegar leve ao atterro dos affogados na fabrica de sabão que será recompensado.

A 3 de Maio do corrente fugio do engenho catende freguesia da escada um cabra de nome Benedito, natural de caruaru, aonde tem irmãos, he bastante alto, espigado, pescoço curto, orelhas cabanas, cabelo mestiço; cangueiro no andar, sem barba, de idade de 25 annos. A 12 de Julho fugio do mesmo engenho outro de nome Alexandre, altura regular, de bom corpo, mulato verdadeiro, cabelo pixaim, pouca barba, tem um dente na frente quebrado, de idade de 30 annos, he camarada do primeiro, tambem tem mãi em caruaru, e pai e irmãos no bonito, levou vestido calças de ganga de listras, jaquete de macedonia azul, chapeo de couro, e um malotão de ovelha branca; que os pegar leve ao dito engenho que terá 100 000 de gratificação por cada um.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 12

Rio de Janeiro; Brigue Austriaco Airon, Cap. João Baptista Goleio, carga parte da que trouxe de New York.

Rio Grande do Sul, B. Escuna Brasileiro Tita, Cap Antonio Pessoa, carga varios generos.

Trieste; Polaca Austriaca Conde de Ortembourg, Cap. Georg Joancovich, carga assucar

ENTRADOS NO DIA 13.

Liverpool; 34 dias, Brigue Inglez Mary Queen Of scots de 245 tonel, Cap. W. Kelly, equip. 15, carga fazendas; a James Crabtree & C.

SAHIDO NO MESMO DIA.

New York, Galera Americana Sarah Arsilia, Cap. Williamm Sheddy, carga a mesma que trouxe.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841